

## ATIVIDADE ECONÔMICA

# Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – fevereiro de 2022

**Leonardo Mello de Carvalho**  
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

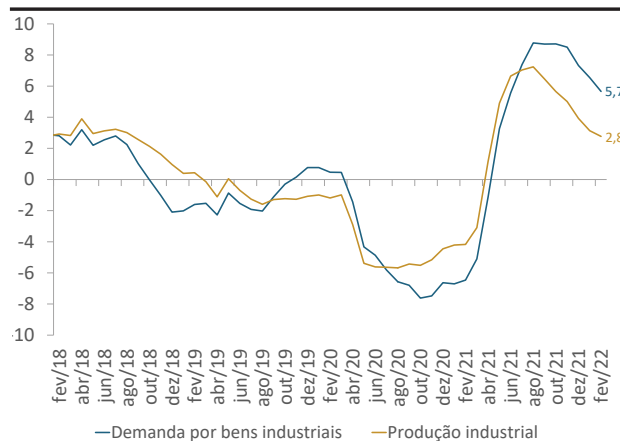
Divulgado em 27 de abril de 2022.

## Sumário

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno acrescida das importações – registrou uma alta de 0,4% na comparação entre fevereiro e janeiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, o trimestre móvel terminado em fevereiro avançou 0,5% na margem. Nesta base de comparação, a demanda por bens industriais cresceu pelo terceiro período consecutivo. Entre os componentes do consumo aparente, ainda na comparação dessazonalizada, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) subiu 0,6% em fevereiro e 0,9% no trimestre móvel, as importações de bens industriais voltaram a cair, com recuos de 1,7% e 6,5%, respectivamente, conforme mostra a tabela 1.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais retrocedeu 7,1% contra fevereiro do ano passado. Com isso, o trimestre móvel registrou uma queda de 6,1% em relação ao verificado no mesmo período de 2021. Tomando por base a variação acumulada em doze meses, a demanda cresceu 5,7%, enquanto a produção industrial, mensurada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou uma alta de 2,8%, como visto no gráfico 1. Na mesma base de comparação, as importações de bens industriais cresceram 24,8%.

**GRÁFICO 1**  
**Demanda por bens industriais versus produção industrial**  
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em relação às grandes categorias econômicas, o crescimento em fevereiro na comparação dessazonalizada foi disseminado. Com exceção do consumo aparente de bens intermediários, todos os demais apresentaram alta na margem. Os destaques positivos ficaram por conta dos segmentos de bens de consumo duráveis e de bens de capital, que avançaram 6,1% e 4,4% sobre janeiro, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel, ambos também apresentaram altas na margem, conforme mostra a tabela 2. Já na comparação interanual, todos os segmentos registraram queda em relação a fevereiro de 2021.

TABELA 1  
Consumo aparente de bens industriais *versus* produção industrial (PIM-PF)  
(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Dez./21	Jan./22	Fev./22	TRIM <sup>1</sup>	Dez./21	Jan./22	Fev./22	TRIM <sup>1</sup>	no ano	Em doze meses
Consumo Aparente	1,4	-2,7	0,4	0,5	-3,3	-8,0	-7,1	-6,1	-7,5	5,7
Bens Nacionais	1,5	-2,6	0,6	0,9	-5,6	-10,2	-8,7	-8,2	-9,5	1,8
Bens Importados	-2,4	-2,6	-1,7	-6,5	5,3	3,1	0,8	3,1	2,0	24,8
Produção Industrial (PIM-PF)	2,7	-2,2	0,7	1,3	-5,0	-7,8	-4,3	-5,5	-5,8	2,8

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2  
Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos  
(Em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Dez./21	Jan./22	Fev./22	TRIM <sup>1</sup>	Dez./21	Jan./22	Fev./22	TRIM <sup>1</sup>	no ano	Em doze meses
Indústria Geral	1,4	-2,7	0,4	0,5	-3,3	-8,0	-7,1	-6,1	-7,5	5,7
Extrativa Mineral	0,3	5,9	-13,3	7,6	30,2	34,3	4,2	22,9	19,5	19,9
Transformação	1,8	-3,8	1,4	0,2	-4,7	-10,2	-7,3	-7,4	-8,7	5,0
<b>Grandes categorias</b>										
Capital	12,2	-13,3	4,4	5,0	-18,2	-14,1	-4,5	-12,7	-9,5	12,5
Intermediários	0,0	-1,8	-0,3	-1,5	-2,2	-6,8	-8,4	-5,8	-7,6	6,9
Consumo	3,4	-4,9	1,0	2,1	-4,1	-10,2	-6,7	-7,0	-8,5	0,8
Duráveis	10,4	-13,9	6,1	4,1	-1,2	-21,2	-9,7	-10,8	-15,6	8,9
Semi e não duráveis	0,3	-2,1	1,3	0,8	-2,0	-6,8	-4,8	-5,0	-5,8	-0,4

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, a demanda interna por bens da indústria de transformação também avançou, registrando altas de 1,4% sobre janeiro e de 0,2% no trimestre móvel. A extrativa mineral, por sua vez, caiu 13,3% na margem, enquanto o trimestre móvel registrou alta de 7,6%. No acumulado em doze meses, as indústrias extrativas apresentaram crescimento de 19,9%. Com base na análise setorial, quinze segmentos avançaram na margem, de um total de 22, aumentando o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com aumento em comparação com o período anterior, após ajuste sazonal) para 68%, ante 18% de janeiro. Entre aqueles com peso relevante, os segmentos de outros equipamentos de transporte e de farmoquímicos apresentaram os melhores resultados, com altas de 24,7% e 17,1% na margem, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel, dez segmentos registraram crescimento na comparação dessazonalizada, com destaque para o consumo aparente de veículos, com alta de 10,2%, conforme a tabela 3.

Na comparação interanual, três segmentos registraram crescimento em fevereiro ante o mesmo período de 2021. Entre os relevantes, o segmento de outros equipamentos de transporte foi novamente o destaque, com alta de 166,6%. O resultado foi favorecido por uma base de comparação deprimida em fevereiro de 2021, explicada por quedas na produção e importação naquele período. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, apenas três segmentos registraram queda, entre eles o de alimentos, com recuo de 3,4%. Já o segmento de veículos apresentou o maior crescimento, com alta de 18,4%.

TABELA 3

**Consumo aparente de bens industriais: setores**

(Em %)

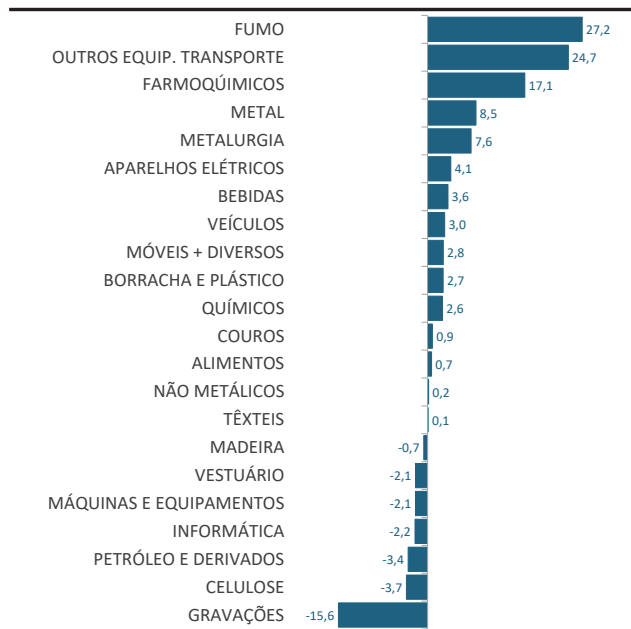
	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Dez./21	Jan./22	Fev./22	TRIM <sup>1</sup>	Dez./21	Jan./22	Fev./22	TRIM <sup>1</sup>	no ano	Em doze meses
Indústria geral	1,4	-2,7	0,4	0,5	-3,3	-8,0	-7,1	-6,1	-7,5	5,7
Indústria extrativa	0,3	5,9	-13,3	7,6	30,2	34,3	4,2	22,9	19,5	19,9
Indústria de transformação	1,8	-3,8	1,4	0,2	-4,7	-10,2	-7,3	-7,4	-8,7	5,0
Produtos alimentícios	4,1	-6,0	0,7	3,9	3,9	-3,5	-1,9	-0,5	-2,7	-3,4
Bebidas	2,1	-4,5	3,6	-1,5	-2,4	-10,0	-3,5	-5,2	-6,9	0,1
Produtos do fumo	12,7	-9,0	27,2	13,4	-28,8	-40,7	13,8	-16,4	-10,6	-0,1
Produtos têxteis	0,1	-5,2	0,1	-3,9	-23,4	-24,5	-19,4	-22,4	-22,0	2,1
Artigos do vestuário e acessórios	0,7	3,5	-2,1	2,6	-22,7	-15,1	-13,3	-17,0	-14,2	7,6
Couro e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,4	-2,6	0,9	0,2	-20,8	-23,2	-19,9	-21,3	-21,6	-2,0
Produtos de madeira	1,5	-4,0	-0,7	-0,2	6,9	2,3	-1,4	2,6	0,5	14,2
Celulose, papel e produtos de papel	-1,9	0,4	-3,7	-5,3	-4,0	-8,5	-12,5	-8,3	-10,4	2,8
Impressão e reprodução de gravações	17,5	6,2	-15,6	2,0	8,8	15,7	-18,1	1,6	-2,1	17,5
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,4	-0,9	-3,4	-0,9	8,0	2,4	-1,8	2,9	0,4	4,9
Produtos químicos	0,1	-4,3	2,6	-0,9	1,9	-5,4	-4,8	-2,8	-5,1	7,7
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-11,1	-7,2	17,1	-13,7	0,0	-2,5	4,3	0,8	1,2	14,5
Produtos de borracha e de material plástico	-0,2	-1,4	2,7	-3,2	-18,3	-18,4	-15,1	-17,3	-16,8	2,1
Produtos de minerais não metálicos	2,9	-1,9	0,2	0,9	-2,8	-5,2	-4,5	-4,2	-4,9	11,4
Metalurgia	-6,5	-0,7	7,6	-9,3	-26,9	-19,7	-11,4	-19,2	-15,7	15,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-3,3	-6,9	8,5	-8,7	-19,0	-25,8	-15,6	-20,2	-20,8	2,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	14,2	-6,3	-2,2	9,7	0,4	-0,4	-2,9	-1,0	-1,7	5,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,1	-0,9	4,1	-5,7	-15,8	-16,6	-10,6	-14,4	-13,7	4,4
Máquinas e equipamentos	3,3	-5,1	-2,1	-0,6	3,1	-2,9	-5,7	-1,9	-4,3	17,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	14,9	-10,7	3,0	10,2	-8,0	-20,4	-9,8	-12,7	-15,1	18,4
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	12,8	-19,2	24,7	8,2	-73,8	-13,8	166,6	-24,6	30,3	7,5
Móveis + produtos diversos	4,5	0,1	2,8	4,3	-9,8	-13,1	-5,7	-9,6	-9,5	1,6

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

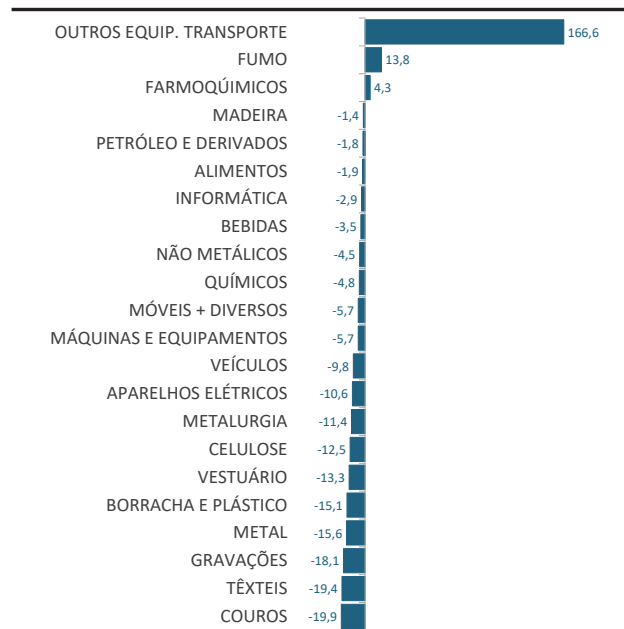
Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

**GRÁFICO 2a**  
**Varição contra o período anterior**  
(Em %)



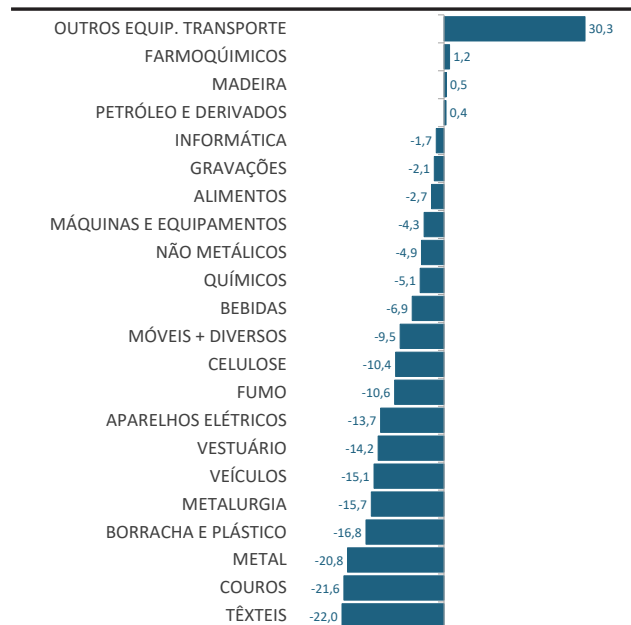
Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**GRÁFICO 2b**  
**Varição contra o mesmo período do ano anterior**  
(Em %)



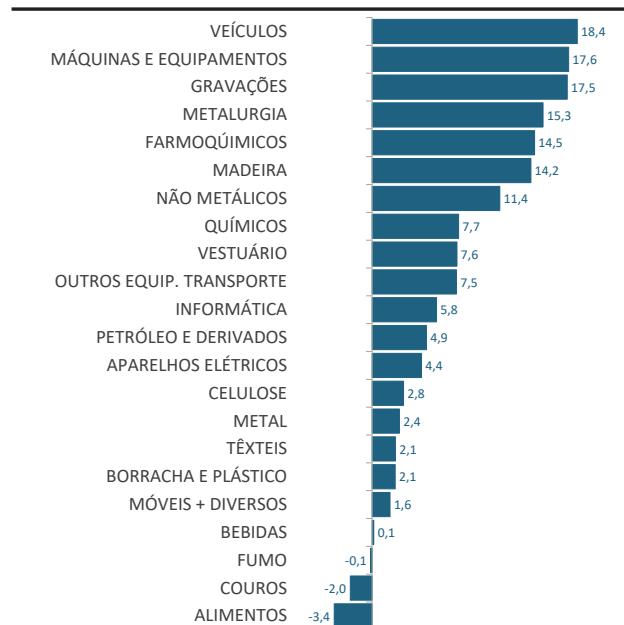
Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**GRÁFICO 2c**  
**Varição acumulada no ano**  
(Em %)



Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**GRÁFICO 2d**  
**Varição acumulada em 12 meses**  
(Em %)



Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)

Fábio Servo

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos

Leonardo Mello de Carvalho

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa

Sandro Sacchet de Carvalho

**Pesquisadores Visitantes:**

Ana Cecília Kreter

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Felipe Moraes Cornelio

Paulo Mansur Levy

Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Felipe dos Santos Martins

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Pedro Mendes Garcia

Rafael Pastre

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---